

O NOVO CÁVADO

Jaime Lopes Pereira

Fão

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

ÁS FÉRAS

CÁVALOS DE FÃO

O Banco Luzo Espanhol propõe-se levar a efeito a construção deste porto

E' o grito do povo dos Césares d'hoje, no tórpe anfiteatro, na liça crapulosa, onde veem armando o seu monarquismo traiçoeiro.

Os Césares d'hoje são histriões; as féras são o povo infame, o mesmo povo no circo da traição; são o mesmo corpo selvagem de desaforados dementes.

As vítimas apeteçadas e votadas ás garras sangrentas destes inimigos, são todos os bons republicanos desta terra.

A lucta tem sido intensa, infame, traiçoeira, feroz.

Ela começou a desencadear-se desde quando se principiou a fazer justiça aos assinalados emeritos do ex.^{mo} snr. Dr. João Caetano da Fonseca Lima.

Esta lucta estendeu-se aos amigos de s. ex.^a logo que compreenderam, mordidos pela inveja, o alto valor moral, aliado ao do maior vulto que desde Rodrigues Sampaio, a esta parte o concelho de Espozende tem conhecido.

E assim, foi do conjunto apreciabilissimo de méritos de s. ex.^a e da justiça que o *Novo Cávado*, lhe ha feito, que nasceu a bilis rancorosa e peçonhenta dos monarquicos d'Espozende, com excepção unica desse primoroso character que se chama Filipe Gomes.

E' assim mesmo.

Dêmos-lhe o nome que merecem. Isto de meias tintas deixa o quadro na morriça palidez da duvida.

Em Espozende ha dois partidos: o monarchico e o republicano. Este tem por chefe o ex.^{mo} snr. Dr. João Cactano da Fonseca Lima, tem por alvo a propaganda republicana e por objectivo o progresso e bem estar deste concelho.

O monarchico que não se sabe quem é o seu chefe, tenta enganar elementos extranhos ao concelho, urde a mentira, investe contra o progresso e procura aniquilar todas as boas intenções; borda de intrigas todo o ambiente, deturpa os factos, semeia a discordia no animo pacifico do povo incitando-o contra as autoridades, não assiste a festas democráticas, opõe-se á propaganda republicana e finalmente conspira na sombra como Couceiro á luz do dia.

E', pois, evidente que em Espozende só ha um partido republicano.

Este tem o seu nome preso a actos que alguma coisa valem.

O monarchico opõe-se a tudo que os outros fazem, a todos que não sejam seus correligionarios; investe contra tudo que represente progresso, paz e amor pelo simples facto de não ema-

nar dos que comungam do seu ideal politico. São assim os monarchicos de Espozende que ousam arremeter raiosos contra os republicanos seus conterraneos, o unico agrupamento politico que aqui tem afirmado o seu ardente desejo de democratizar o povo e guiar-lhe o passo vacilante, preparando-o para a lucta da vida, para a sociabilidade toda de carinho mutuo e de verdadeira fraternidade humana.

São assim os monárquicos, os maus cidadãos, os descendentes de Caim, as féras humanas.

Em visita de estudo a este tão util, quanto importante melhoramento, como é o *porto dos Cavalos de Fão*, tão brilhantemente defendido pela pena entusiástica de Chaves Coupon, estiveram hontem aqui os snrs. Dr. Antonio Malheiro Pereira de Magalhães, de Braga, Dr. Francisco dos Santos Viegas, engenheiro, Dr. Sabino Pereira, medico dos Hospitais de Lisboa e Francisco Antonio Alves, capitão, Director do Banco Luzo Espanhol, com séde em Lisboa.

Sabemos que s. ex.^{as} colheram as mais convincentes provas da inquestionavel realisação de tal porto, que trará a mais completa riqueza ao norte de Portugal, retirando-se satisfeittissimos pela forma como tal obra poderá ser levada a efeito.

O Banco Luzo Espanhol, com o capital de 10:000 contos, depois de um aturado estudo por competentes engenheiros, pensa em pedir concessão ao governo portuguez para levar a efeito tão grandiosas obras.

Oxalá que o nosso governo, pondo de parte politiquices, atenda ao pedido que lhe vai ser feito.

publica de sobejo os devem conhecer. Todos os os ideaes politicos devem ser respeitados, mas sómente quando nascidos ou armazenados no puro santuario da alma, quando despidos de todos os absurdos e isentos de odios e de vinganças, quando prontos a afirmar ao mundo inteiro,—a toda a grande familia humana—que os seus portadores são dignos membros dum povo civilizado, dum povo que deseja progredir e prosperar em transcendentis confraternisações.

Os altos poderes da Re-

Arquivando

UM PROTESTO

Com esta epigrafe a *Acção Católica*, de Junho findo, insere três mensagens do clero do Arciprestado de Espozende, que constitue as palestras de Palmeira, Antas e Fonteboa, com data de 27 de Abril e com os mesmos dizeres *mutatis, mutandis*.

Nestas mensagens, que se encerram em uma só, o referido clero—excepção de seis padres—protesta ao sr. Arcebispo *incondicional obediencia e submissão em desagravo de ofensas publicas, verbaes e escritas de que tem sido alvo por parte de subditos rebeldes*.

Eu, pela parte que me diz respeito, protesto com toda a intimativa da minha alma contra estes dizeres, gravemente ofensivos do meu caracter de padre católico, sempre obediente aos meus superiores hierarquicos—quando as suas imposições não contrariem as leis de Deus, da santa Igreja e ditames da consciencia.

Se algo escrevi, exprobando a s. ex.^a os seus desatinos e violencias de que venho sendo vitima inocente—ha dous anos—usei do sagrado direito de defeza, que a ninguem se pôde coibir.

Se me defendi em publico, primeiro foi agravado sem motivo algum—a não ser politico—em dous documentos publicos—referendados pelo sr. Arcebispo Primaz.

Da minha suspensão eu quiz apelar e s. ex.^a recusou-me o processo; quiz retirar-me para a diocese do Porto e s. ex.^a não me deu as demissorias!

Qual foi o meu crime, a causa mortal, que deu motivo á minha suspensão? Dizei padres, falae, eu vos suplico.

S. ex.^a nem ao menos teve comiserção de minha alvissima cans, que coroam os meus 62 anos de idade, como prescreve o can. 2218!...

Estes padres, que tanto falam em obediencia, não vêem que o sr. Arcebispo é o primeiro a desobedecer ás leis de Deus, da Igreja e ditames de sua consciencia—se é que a tem. Por exemplo: as crianças não tem quem lhes ensine doutrina e confesse; os adultos não dão preceito á igreja; os casamentos fazem-se civilmente; os enfermos não tem quem

lhes administre os ultimos sacramentos, quem os conforte e console na sua ultima agonia; os enterros são civis; os templos encontram-se desertos; os actos do culto estão banidos; as sagradas formulas corromperam-se e corrotas permanecem nos seus vasos; a fé e a crença, se não está de todo perdida em muitos corações, desvaneceu noventa por cento, finalmente, o sr. Arcebispo levantou em muitas freguezias da sua diocese a questão politico-religiosa, dando causa a graves tumultos e luctas intestinas com cerrado tiroteio e graves ferimentos!...

A esses padres, que se dizem solidarios com o sr. Arcebispo, pergunto: quem é a causa primaria, o agente principal desta cadeia de escandalos, da perdição e ruina de tantas almas, a não ser s. ex.^a?... Se s. ex.^a fosse um Bispo prudente, como aconselhava Cristo aos seus Apostolos e S. Paulo a Timóteo e aconselham varios canones da Igreja, não havia destes retumbantes escandalos; não suspendia tantos padres, por motivos politicos; não interditava tantas igrejas; não descolava tantos párocos—contra o can. 454—para anichar outros de sua feição politica, contra vontade do povo, que é quem paga e com algum fundamento se revolta.

Em que diocese do paiz se viu destas violencias, destas prepotencias, destes escandalos? Qual foi o seu predecessor que lhe deu estes exemplos? Se o sr. Arcebispo seguisse a linha dos seus predecessores, viviamos todos na santa paz e concordia daqueles saudosos tempos.

O' tempos, ó mores!...

A vossa mensagem, ó padres, representa um insulto lançado ás faces do Episcopaco Portuguez, e lama arrojada á gloriosa memoria de D. Manoel Baptista da Cunha e D. Antonio de Freitas Honorato, com cheiro de santidade.

A vossa mensagem teria alguma importancia se vós fosseis padres de vida immaculado; mas eu vejo que, uns foram ameaçados da destituição de seus beneficios; outros estiveram suspensos; outros são de pessimo comportamento, e os restantes são unanimes em constatar, que o sr. Arcebispo devia ser mais benevolo e menos facil dar ouvidos ao que lhe dizem.

Tudo leva a convencer que a vossa mensagem não é a ex-

pressão intima do sentimento, não é a voz da consciencia que fala, é obra de encomenda para o sr. Arcebispo se defender e justificar-se, perante as instancias superiores, das gravissimas acusações que lhe fazem. S. ex.^a não tendo outro recurso de que lançar mão, serve-se deste triste expediente, que mais o compromete. Aquellas palavras—ofensas publicas, verbaes e escritas—provam á evidencia, que o sr. Arcebispo se incompatibilizou em toda a diocese.

Esta é a grande verdade.

Mas diga-se em abono da justiça; eu estou convencido até á medula dos ossos, que a maioria dos padres, senão todos, subscreveram a mensagem contrariados para não arcarem com os odios implacaveis do sr. Arcebispo.

Todavia, se os signatarios da mensagem tivessem a consciencia, a nitida compreensão dos seus deveres, como ministros de Cristo e da igreja catolica, cuja pureza de doutrina, livre das peias do fanatismo e misticismo, temos strita obrigação de defender com risco da nossa vida, em vez dessa triste mensagem, deviam levar uma energica representação ao ex.^{mo} Nuncio de Sua Santidade, em Lisboa, fundamentada no can. 336, 341 e 331 n.º 1.º e n.º 4.º protestando contra a administração escandalosa do sr. Arcebispo Primaz.

Então, sim; eu vos diria que ereis uns padres, segundo o espirito de Deus e da santa Igreja. Doutra sorte sois uns padres subservientes, que não pondeis o menor disfarce obedecer ao sr. Arcebispo, com prejuizo da obediencia ás leis de Deus, da Igreja e ditames da vossa consciencia.

Como padres subservientes, pregaes aos incultos e rudes a subserviencia ao sr. Arcebispo, só para os terdes a vosso lado e vos saúdem na praça publica.

Aqui, vinha o proposito dizer aos incultos e rudes o que disse Cristo a seus discipulos: *Guardai-vos do fermento dos Fariseus.*—S. Mateus, cap. XVI, v. 6.

P.º Jeronimo Gonçalves Chaves

UMA POR SEMANA

*Não é bom desesperar
Da sorte que Deus nos deu;
O prazer que hoje é de muitos
A' manhã pode ser meu.*

PELO CONCELHO

FORJÃES, 26

(Retardada)

Edital—Vimos ha dias afixado um no lugar do costume, convocando os reservistas da freguezia de Curvos para a revista de cadernetas, no proximo dia 4 de julho.

Para onde iria o edital da nossa freguezia?

Quando será a revista daqui?

Obito—Faleceu na passada segunda-feira o sr. Antonio Alves Sinaré, do lugar de Pregaes.

O finado era viuvo e deixa sete filhos, quasi todos menores.

Que descance em paz.

Obente—Encontra-se ha dias a esposa do sr. Manoel José Ribeiro Lima.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Festa—Realisa-se amanhã a festividade em honra do S. Sacramento, que constará pela manhã de missa cantada e de tarde sermão e procissão.

Vinho—Já pedem por cada pipa quatro centos escudos!

Idem, 3

NOVA ESTRADA—Na proxima terça-feira principiam os trabalhos para a abertura duma nova estrada, que partindo da nacional n.º 4, no sitio denominado *Galêga* e passando em frente á historica Quinta de Pregaes, veê terminar na estrada d'Antas, proximo ao cruzeiro da nossa igreja parochial.

É mais um melhoramento que esta freguezia fica devendo ao grande benemerito e capitalista sr. Rodrigues de Faria.

Este cavalleiro confiou a direcção dos trabalhos da nova estrada ao sr. Manoel Augusto de Miranda, de Curvos.

Carteira—Para as caldas do Eirógo, Barcelos, partiram hoje as sr.^{as} Maria José de Barros Brochado e Mariana do Vale Torres.

—Para a romaria de S. Torquato seguem amanhã varias pessoas daqui.

Peditorio—Realizou-se na ultima terça-feira o peditorio do centeio, para a Santa Marinha, que este ano rendeu sessenta escudos.

C.

MARINHAS, 2

S. Sebastião—No preterito domingo realizou-se nesta freguezia a festa de S. Sebastião.

Esta festa, por ser tradicional, costumava ser muito concorrida por forasteiros.

Este ano, porém, a concorrência foi deficiente, pelo facto de algum ter propalado que a festa não se fazia.

Fez-se, mas apenas constou de arraial, não havendo procissão nem qualquer acto do culto interno, por motivo de umas desavenças entre o povo da freguezia.

Das duas musicas que haviam sido contratadas uma apenas—a de Belinho—compareceu e tocou durante a festividade; a outra—a de Alvarães—faltou, e nem sequer apresentou o motivo justificante da sua falta.

A Comissão estava, a nosso vêr, e está, no direito de lhe pedir contas do seu procedimento.

Para evitar consequências que poderiam dar-se, entendeu a digna autoridade, e muito bem, ser melhor fechar a capela, o que se fez.

Motivou esta atitude da autoridade o uns quererem que fosse celebrante o paroco daqui e outros não.

Como se os actos do culto praticados por este ou por outro padre não fossem uma e a mesma coisa—perfeitamente iguais!

Santa ignorancia do povo!

Isto de interdições seria uma mina e estava bem no seculo XV, mas hoje... já não vão todos na fita.

E esta: o snr. Aires Carneiro desta freguezia, foi á vizinha freguezia de Mar, com o fim de trazer um andor para o Santo, pelo haver contratado com um armador que ali se encontrava.

Pois senhores, quando o snr. Aires se dispunha a fazer seguir o andor para aqui, surge o pároco de Mar e opõe-se tenaz e rancorosamente—segundo nos informam—á vinda do andor.

Ora imaginem a bõndade cristã daquele ministro da religião católica!

Não ha duvida: aquele padre com certeza está nas graças do snr. Arcebispo.

Ou terá ele pretensões a bispote?

Esta já vai longa. Até á semana.

C.

O melhor remineralizador do organismo é a

CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao

Laboratorio «Sanitas»

Travessa do Carmo, 1-1.º

Lisboa

O NOSSO JORNAL

A assinatura do nosso jornal, em virtude da alta carestia do papel de impressão e outros materiaes, passa a custar daqui em diante, por ano: na vila, 1\$50; freguezias do concelho, 2\$00; continente e ilhas, 2\$50 e estrangeiro, 4\$00.

Como a vida dum jornal depende da assinatura e dos anuncios, pedimos aos nossos estimaveis assinantes a fineza do seu bom acolhimento para esta noticia.

SOCIEDADE

Acompanhado de seu gentil filho, esteve na passada quinta-feira em Braga o nosso distinto amigo snr. José d'Abreu, ilustre administrador do concelho.

Em S. Cosme de Gondomar esteve ha dias o nosso amigo e collaborador snr. Avelino Gonçalves da Silva, conceituado ourives nesta localidade.

Esteve na passada 2.ª-feira nesta vila o nosso particular amigo e collaborador snr. Joaquim Antonio Viana Lopes que se fazia acompanhar de sua extremosa esposa.

Cumprimentamos nesta redacção, na preterita 5.ª-feira, o nosso bom amigo snr. P.º José Pereira da Costa Lima, ilustre abade de Belinho.

Foram ao Porto, ha dias, os snrs. Cirilo Augusto de Miranda e Manoel José Pimenta Dias.

Já se encontra entre nós, depois de obter uma optima classificação no exame de passagem para o 3.º ano, o nosso bom amigo Manuel de Souza Almeida, inteligente aluno da Escola Normal de Viana do Castelo.

CONFERENCIA NATURISTA

Visitou-nos na preterita 2.ª e 3.ª-feira, o ilustre naturista snr. José Lyon de Castro, que é um verdadeiro apostolo daquella util e belo sistema de vida, ou seja—o naturismo.

Trata-se dum rapaz erudito e verdadeiramente apaixonado da regeneração da nossa raça, a épica raça luzitana, que possui aformalados no seu activo os nomes de autenticos herois, de homens que realizaram plenamente o conceito do velho rifão latino—*mens sana in corpore sano*.

Fez duas esplendidas conferencias, repassadas do mais lidimo patriotismo e do mais acendrado amor pela humanidade.

Deu belos conselhos sobre higiene, num sentido amplo, chamando a atenção da mocidade para as regras a observar no sentido do avigoramento da nossa raça.

Causou a melhor impressão; e oxalá que as sementes que lança nesta béla terra portugüesa produzam os devidos fructos.

Ao snr. Lyon de Castro, que nos deu a honra da sua visita, apresentamos, em nome dos esposendenses, os nossos sinceros agradecimentos e os nossos efusivos parabens.

Vêr 4.ª pagina

Festividades

SENHORA DAS VICTORIAS

Tem lugar hoje, domingo, na freguesia de Antas, a tradicional romaria das Senhora das Victorias.

Será abrilhantada por duas excelentes bandas de musica, e muitos outros divertimentos darão ensejo, aos forasteiros, de uns momentos bem passados no arraial.

SENHORA DE GUADELUPE

Revestindo o maior brilho, realizou-se, no passado domingo na freguesia de Gandra, a festividade da Senhora de Guadelupe.

Foi muito concorrida por pessoas das freguesias limitrofes.

Parabens á Commissão.

S. PEDRO

O santo chaveiro celestial não foi este ano muito afortunado no tocante a féstas.

Nesta vila, apenas uma fogueira foi acesa na rua Marquez de Pombal, e isto só por que as nossas tricaninhas não quiseram deixar passar despercebido o dia consagrado ao velho santinho. E demais a mais... éra preciso dar á canéla.

Pudéra não!

NOTICIARIO

Festa da visitação

No dias 2 do corrente mês teve logar pelas 11 horas, esta festividade na capela da Misericórdia, desta vila.

Constou de missa cantada pelos dignos capelães da Santa-Casa, sendo o côro feito seguindo o motu-proprio pela capela Martinho, deste concelho

Assistiu ao piedoso acto de culto interno a ilustre e mui zelosa Mèza da Santa-Casa da Misericórdia, bem como se notou mais que regular o numero de irmãos e fieis.

Pelas 2 horas da tarde esteve aberto, como é da praxe, o novo Hospital-Asilo, sendo muito visitado.

Enlace

Uniram-se hontem pelo casamento, o snr. Julio Barbosa Guerra com a snr.ª Candida Pereira Mota, desta vila.

Muitas felecidades.

Sécção literária

ÓDE A' MINHA TERRA

*Espozende.—Oh terrã querida
Que estás tão longe daqui!...
De ti eu tenho saudade
Ha muito que te não vi.*

*Não me sacs do pensamento
Lindo ninho perfumado
Berço do meu nascimento
Aonde eu fui embalado.*

*A toda a hora revejo
Raios lindos do teu sol
E ouço os doces górgios
Do vadio rouxinol.*

*Queria revêr-te um dia
Para malar a saudade
Esta grande nostalgia,
Que me mina a mocidade.*

*Tão mimosa e verdejante
Como tu não ha por certo...
Tu és bela e radiante,
Tu és bem um céu aberto.*

*Guardo-te no coração
Pérola, que Deus nos deu,
Terra onde os olhos abri...
Onde minha mãe nasceu.*

Armando Eiras.

Novo ministério

Já está formado o novo ministério cuja presidencia está a cargo do sr. Antonio Maria da Silva, estando as pastas da guerra e do interior, entregues ao general Pedrosa de Lima.

O novo ministério é formado por democraticos, liberaes e socialistas.

A Pesca

Devido ao bom tempo que tem decorrido nos ultimos dias a pesca tem sido abundante, motivo porque os nossos pescadores andam radiantes de alegria.

A sardinha tem sido vendida a 1\$500 e 1\$600 cada cento.

As «dôres de cabeça» e os acessos de gripe desaparecem tomando um a dois comprimidos de

Cefaleina Sanitas

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

Tossina Sanitas

Laboratorio Sanitas
Trav. do Carmo 1, 1.º—Lisboa

Em pagamento

Encontram-se em pagamento, na tesouraria da Câmara, os juros das acções dos empréstimos municipaes, referentes ao 1.º semestre do corrente ano.

Comissão de Recenseamento de jurados

Sob a presidencia do merecissimo Juiz de Direito da Comarca, e com a assistencia dos ex.ºs snrs. Presidente da C. E. da Câmara e Administrador do Concelho, reuniu nos Paços do Concelho, no dia 1 do corrente, a Comissão de Recenseamento de Jurados, afim de proceder á sua instalação e ao sorteio dos jurados que tem de servir no 2.º semestre do corrente ano.

Pedido de exoneração

Acaba de pedir a sua exoneração do cargo de Governador Civil do distrito de Braga, o nosso presadissimo amigo ex.º snr. Dr. Fonseca Lima, prestigioso Chefe do Partido Democrático neste concelho.

Tambem pediu a exoneração do cargo de Administrador deste concelho, o nosso bom amigo snr. José d'Abreu.

Festas da Saude

Para as festas da Senhora da Saude, que se realisam nesta vila nos dias 14 e 15 do proximo mês de Agosto, estão em vias de ser contratadas duas bandas de musica de grande nomeada e de méritos confirmados.

Brevemente nos referiremos a estas festas.

Do Brazil

Da cidade do Rio de Janeiro—Brazil, regressaram os nossos conterraneos snrs. Albano Pereira, Manuel dos Santos Lopo, Rufino de Souza Migueis, Manuel José Ribeiro, Francisco Gonçalves Neto, Antonio e Manuel de Souza.

Os nossos cumprimentos de bons-vindas.

Navegação portugueza para o Brazil

Os transportes maritimos do Estado, vão iniciar as carreiras para os portos do norte do Brazil.



Banco Peninsular

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital — Dez mil contos em acções de cem escudos

Minimo de subscrição:—10 ACÇÕES

SÉDE NO PORTO—R. PASSOS MANOEL, 209—PROVISORIAMENTE

Prestações de 40-30-30 % respectivamente

Contra entrega da Gantela-Provisoria e a 60 e 120 dias

Terrenos no paiz, Concessões em Africa e Casa no Porto



O primeiro navio a iniciar essas carreiras é o vapor "Lima", que deve sair no dia 15 do corrente mez.

O tabaco...

Chegou, voou e pouca gente fumou...

Os comentarios quem quizer que lhos faça, ou o *D. Sapo* que se explique...

Correspondencia

Devido á falta de espaço com que luctamos, é-nos dê todo impossivel inserir neste numero, a carta de Gandra que já se achava composta, motivo porque pedimos desculpa ao nosso solícito correspondente naquela freguezia.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do snr. Angelo Ferreira Lima desta vila.

Parabens.

COMUNICADOS

A DIRECTORIA DA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DE ESPONZENDE, tendo conhecimento de que alguns dos seus só-

cios discordaram do donativo por ela feito ao Hospital desta vila, convida os mesmos sócios a receberem a parte daquele donativo correspondente ao seu capital.

A DIRECTORIA.

Declaração

Declaro eu, Manoel de Lemos Gaivota, para os devidos efeitos, que não me responsabilizo por dividas que minha mulher Olivia de Souza Lemos faça ou que tenha feito até á data sem eu ser sabedor.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1920.

Manoel de Lemos Gaivota
Largo de S. Francisco da Prainha, 5

Tóros de pinheiro

Em Fão vende-se uma grande partida de pinheiros para tóros. Quem pretender póde dirigir-se ao Padre Jeronimo Gonçalves Chaves da mesma freguezia de Fão.

"O Novo Cávado,"

Condições de assinatura

Vila.....	1\$50
Freguezias do concelho.....	2\$00
Continente e ilhas.....	2\$50
Extrangeiro.....	4\$00

Anuncios

Linha.....	8 cts.
Comunicados (linha).....	10 »

Anuncios anuaes, contrato especial.

Ultima hora

Patifes! Gatunos!

Consta-nos que por varias freguezias do nosso concelho andam varios açambargatunos comprando a 10 escudos cada raza de milho, que se destina á queima para fabricar alcool.

A'lerta Povo!...

Atacae-os a tiro, pois que não virá longe o dia em que eles hão-de pagar bem caro o que nos tem feito sofrer.

E ai deles!...